



1 Aos vinte e sete (27) do mês de fevereiro, às 14h30min, na sala de reunião do Educar, realizou-se a
2 Reunião do Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente. Estiveram presentes: Shirley
3 Cristina Lacerda Malta – Gerente de Políticas Educacionais de Educação Infantil e Ensino
4 Fundamental (GEIF/SEDE); Glória Coeli (GEIF); Vera Soares (GEIF); Salmo Sóstenes Pontes
5 (GEIF); Nelson Lima da Costa Santos (representante da Secretaria de Educação de Caruaru); Maria
6 do Carmo Melo (UPE); Renato Medeiros de Moraes (UPE); Fátima Maria Leite Cruz (UFPE);
7 Maria Ângela Alves de Oliveira (UFPE); Ester de Souza Rosa (UFPE); Rafaella Asfora (UFPE);
8 Marizete Silva Santos (UFRPE); Edlamar Oliveira dos Santos (IFPE); Edilene Guimarães (IFPE);
9 Tarciza F. de Melo Leite (IFPE); Maria Ieda Nogueira (UNCME); Vilma Bezerra (UNDIME) e
10 Márcia de Jesus Charret (IAUPE). A reunião teve início com a fala da prof^a Shirley Cristina Lacerda
11 Malta que comentou sobre a possibilidade de uma frequência reduzida na reunião e aproveitou a
12 ocasião para justificar a ausência da prof^a Ana Selva. Ela ainda pontuou a necessidade de se
13 organizar a leitura e padronização das atas. Em seguida, ela deu início à entrega da ata da última
14 reunião para leitura e aprovação. Após a leitura, a ata foi aprovada com pequenas correções.
15 Posteriormente, ela confirmou que o Secretário de Educação comprometeu-se a encaminhar um
16 ofício aos municípios solicitando a demanda de professores por curso. Ela aproveitou para divulgar
17 que houve uma distorção no envio das informações pois alguns municípios enviaram dados
18 desnecessários e também que o prazo de envio da documentação foi ampliado. A prof^a Shirley
19 Cristina Lacerda Malta aproveitou para frisar que a reunião do Fórum era aberta a todos os
20 municípios e citou a presença do representante da Secretaria de Educação de Caruaru. O prof^o
21 Renato Medeiros de Moraes externou a necessidade de se realizar um levantamento minucioso
22 acerca da demanda. A prof^a Shirley Cristina Lacerda Malta concordou e apresentou alguns dados
23 acerca da demanda de professores na rede pública do estado. Ela também esclareceu que solicitou
24 às universidades o quantitativo de professores matriculados em seus cursos. O prof^o Renato
25 Medeiros demonstrou inquietação com a discrepância dos dados. A prof^a Maria do Carmo Melo
26 lembrou os informes repassados na última reunião e enfatizou que, em virtude da limitação de
27 prazos, não seria possível aguardar pelos municípios informarem suas necessidades de cursos. Ela
28 destacou que era necessário combater o marasmo da conjuntura com ações políticas. A prof^a Ester
29 de Souza Rosa pontuou que a decisão de recorrer aos municípios para se ter a noção da demanda de
30 oferta era a solução mais viável pois os municípios eram as instâncias mais adequadas para o
31 fornecimento desses dados. O prof^o Renato Medeiros declarou sua insatisfação com os prazos
32 estabelecidos. A prof^a Edlamar Oliveira dos Santos, por sua vez, cobrou maior rapidez no envio de
33 dados por parte da Secretaria de Educação. A prof^a Shirley Cristina Lacerda informou que a maior
34 parte dos professores da rede estadual não se inserem no grupo de oferta do programa pois a maior
35 demanda encontra-se nos municípios. O assunto dos cronogramas dos cursos foi novamente
36 debatido e vários membros presentes demonstraram inquietação com o desencontro de datas e com
37 a falta de harmonização dos cronogramas. O prof^o Renato Medeiros sugeriu que todas as
38 informações fossem repassadas ao Fórum por ele ser instância responsável pela aprovação dos
39 cursos. A prof^a Fátima Maria Leite Cruz concordou com a fala anterior e pontuou que há diversas
40 falhas de comunicação. A prof^a Ester de Souza Rosa recomendou que a presidência do Fórum
41 encaminhasse ao MEC um documento que relate os desencontros ocorridos e solicite o repasse
42 exclusivo ao Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente de todas as informações relativas ao
43 PARFOR. A prof^a Edlamar Oliveira dos Santos pediu, em virtude da necessidade de ausentar-se,
44 que se deliberasse sobre o prazo e a oferta de cursos bem como o papel do comitê gestor no Fórum.
45 A representante do IFPE explicou as atribuições do comitê gestor dessa instituição. O prof^o Renato
46 Medeiros lembrou que caso o representante do comitê também seja o representante indicado pelo
47 reitor, este será o legítimo representante da instituição no Fórum. Desta maneira, para ele, há a
48 possibilidade de que ocorram alterações na composição do Fórum. A prof^a Fátima Maria Leite Cruz
49 reiterou a cobrança de que a Secretaria de Educação fornecesse dados concretos sobre a demanda de



50 cursos para que as instituições pudessem realmente suprir as carências existentes. A prof^a Maria do
51 Carmo Melo observou que existe espírito de cooperação por parte das instituições, no entanto a
52 prof^a Fátima Maria Leite Cruz reiterou que esse espírito existe mais por parte dos professores e não
53 tanto pelo lado das instituições. O prof^o Renato Medeiros cobrou que se especifique a oferta e o
54 local onde serão oferecidos os cursos. A prof^a Maria do Carmo sugeriu que fossem abertas as
55 inscrições para os cursos que podem ser realizados com turmas de quinze alunos. A prof^a Ester de
56 Souza Rosa demonstrou dúvidas quando a eficácia da proposta. A prof^a Maria do Carmo acatou as
57 ponderações feitas pela prof^a Ester de Souza Rosa e sugeriu que se marcasse uma reunião
58 extraordinária do Fórum. Ela também criticou o fato de se privar os professores não efetivos da
59 possibilidade de ingresso no programa já que, para ela, existe uma política de contrato de
60 professores que garante o funcionamento da rede de ensino porém inviabiliza a formação do
61 docente. Glória Coeli aproveitou o ensejo para comentar o problema enfrentado pelos bacharéis que
62 não conseguem a oferta de complementação pedagógica. Levantou-se a possibilidade de
63 professores, que não estão no exercício da docência, participarem do programa. A prof^a Fátima
64 Maria Leite Cruz posicionou-se contrária à proposta pois, na análise dela, o programa tem como
65 objetivo melhorar o desempenho do professor em sala de aula e, conseqüentemente, os índices
66 educacionais. A prof^a Ester de Souza Rosa frisou que o PARFOR serve prioritariamente para os
67 professores que estão no exercício da docência sem a devida formação ou, então, trabalhando em
68 áreas diversas da sua habilitação. Voltando às deliberações, o Fórum decidiu aguardar o envio dos
69 dados por parte dos municípios e marcou uma reunião extraordinária para o dia 08/03. Para constar
70 lavrei a presente ata que, após sua aprovação, vai por mim secretário *ad hoc* Salmo Pontes e por
71 todos os presentes que assinaram a relação em anexo. Recife, 27 de fevereiro de 2012.

72

INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE	ASSINATURA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	Shirley Cristina Lacerda Malta	
	Glória Coeli	
	Vera Soares	
	Salmo Sóstenes Pontes	
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE CARUARU	Nelson Lima da Costa Santos	
UNCME	Maria Ieda Nogueira	
UPE	Maria do Carmo Melo	
	Renato Medeiros de Moraes	
UFPE	Fátima Maria Leite Cruz	
	Ester de Souza Rosa	
	Maria Ângela Alves de Oliveira	
	Rafaella Asfora	
IFPE – RECIFE / SERTÃO	Edlamar Oliveira dos Santos	
	Edilene Guimarães	
	Tarciza F. de Melo Leite	
UFRPE	Marizete Silva Santos	
UNDIME	Vilma Bezerra	
IAUPE	Márcia de Jesus Charret	

73

74